

Ata nº 16

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e oito, na sala de Sessões da Câmara Municipal de vereadores, sita a Avenida Duque de Caxias, nesta cidade de Salvador do Sul, reuniu-se o Legislativo Municipal em Sessão Extraordinária com a presença dos seguintes vereadores: Arthemio Aloysio Hammes, Sr. Miguel Weschenfelder, Acelino Albino Reichert, Manoel João Rohr, Roque Schaefer, Sidônia Maria Poesch da Rosa, Luiz Adair Nogueira da Silva e Theobaldo Ilor Poesch. As 11 horas e 10 minutos, o Presidente da Mesa, vereador Arthemio Aloysio Hammes deu por iniciado os trabalhos do dia, solicitando ao Secretário da Mesa, vereador Sr. Miguel Weschenfelder, para que fizesse a chamada. Após solicitar que fizesse a leitura da convocação e a seguir a leitura do Decreto Legislativo que concede o Título de Cidadão Salvadoreense a diversos beneméritos; do Decreto Legislativo que aprova o Hino do Município de Salvador do Sul, do Projeto de lei que concede auxílio financeiro às candidatas a Rainha dos 25 anos do município; do Projeto de lei que

autoriza o Executivo Municipal a alugar imóvel, do Projeto de Lei Legislativo que dispõe sobre a denominação das praças da rede do município e da correspondência recebida. Prosseguindo com a ordem do dia, o Presidente passou para a parte dos oradores, colocando a palavra a disposição do vereador Sr. Miguel Weschenfelder, que inicialmente falou sobre a correspondência enviada ao Senhor Tide José Martins onomine da Câmara de vereadores, dizendo que não foi oportuno o envio desta correspondência. Pois o nome do Delegado do MEC foi proposto pela vereadora Sidônia Maria Bensch da Rosa e por ele é aprovado por unanimidade pela Câmara, para receber o Título de Cidadã. Deu não acha justo que a Câmara tenha enviado o ofício, que se tornou polêmico. Pediu que fosse enviado uma outra correspondência ao Delegado do MEC, onde fosse reconsiderado. Pois o Senhor Tide José Martins falou quando de sua visita a Salvador do Sul e que Salvador do Sul não procedeu e deu referências como: Hotel que havia na época e agora não tem, o número de alunos do Colégio Santo Inácio e que hoje está quase desativado e outros. O vereador Arthemio Moyses Hommes solicitou um aparte que lhe foi concedido, para dizer que ele se referiu a Dupla de Casas como uma ruína, que o ofício foi enviado e que não volta atrás. O vereador Aulênio Albino Reichert colocou que não houve aprovação da Câmara para que fosse enviado tal correspondência. Colocou o vereador Theobaldo Elor Bensch que havia colocado que se fosse o dono do jornal não teria colocado assim a matéria. Pois achava que não ficaria bem para Salvador do Sul, que fosse divulgado que Salvador do Sul não havia procedido nestes 30 anos. E que não tem nada demais no ofício que foi encaminhado ao Senhor Tide José Martins. Colocou a vereadora Sidônia Maria Bensch da Rosa que acha que quem leu o jornal e não conhece nosso município, o que vai achar? Colocou o vereador Sr. Miguel Weschenfelder que o ofício deveria ter sido enviado ao jornal e não ao

Senhor Tide José Martins. Pois ele ficou muito chateado com a correspondência, enviando até dois assessores para saber o que houve. Que se não for enviada outra correspondência não comparecerá para receber o Título de Cidadão Salvadoreense. Falei também que a Câmara enviou uma correspondência ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais onde foi sugerido um dia de protesto dos agricultores. Dizendo que o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais lhe havia falado que nas achava oportuno fazer este movimento agora. Que ele esteve em Brasília para dar o apoio aos pequenos produtores rurais e que visitou todos os Constituintes pedindo apoio. E que a Câmara Municipal de vereadores foi muito feliz iniciando praticamente o movimento em favor dos pequenos produtores rurais e graças a todo esforço o objetivo foi alcançado. Que a ideia é muito boa e que depois das festividades pode-se fazer mais. Prosseguindo com a ordem do dia o Presidente passou para a parte dos Decretos e Projetos. Colocando em discussão o Decreto Legislativo que concede o Título de Cidadão Salvadoreense a diversos beneméritos. Que foi colocado em discussão e após em votação e aprovado por unanimidade. Após colocou em discussão o Decreto Legislativo que aprova o Hino do município, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. O Presidente colocou em discussão o Projeto de lei que concede auxílio financeiro às candidatas a Rainha dos 25 anos do Município, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. O Presidente colocou em discussão o Projeto de lei que autoriza o Executivo Municipal a alugar imóvel, após foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. O Presidente colocou em discussão o Projeto de lei legislativo que dispõe sobre a denominação de Praça de pedi do município, após foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. O vereador Mário José Rêgo colocou que não iria custar mandar um ofício ao Senhor Tide José Martins, dizendo que estamos aguardando sua presença no dia 9 de

outubro. O Presidente colocou que a próxima sessão seria no dia 6 de outubro, às 18 horas. E como não houvesse mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão. E, para que constasse lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme será assinada pelos vereadores presentes. Salvador do Sul, vinte e nove de setembro de mil novecentos e oitenta e oito.

Flavio Bensch

Antônio Aguiar

Idaíaldo Poggiani de Rosa

Roque Schäfer

Walter Lino de Sá

Augusto R. R. R.

Walter Lino de Sá